



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	História da Educação 2						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação						
Código:	GPE010	Período/Série:	2º Ano		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	90h	Prática:	0	Total:	90h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Rafaela Silva Rabelo				Ano/Semestre:	2024/1 e 2	
Observações:							

2. EMENTA

História, Historiografia e Educação: uma história disciplinar da História da Educação. Os processos de transmissão cultural das sociedades ocidentais e brasileira a partir do séc. XIX. A Educação no Ocidente: Século XIX, Século XX e Época Atual. Modernização e escolarização no Brasil: grupos escolares, escola nova, tecnicismo e formação da cidadania. A Educação Escolar na Região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos veiculados deve-se ao fato deles possibilitarem a compreensão do processo complexo pelo qual ocorreram permanências e mudanças na educação escolar no mundo ocidental e, em particular no Brasil, sob a perspectiva histórica, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento da realidade educacional como campo de atuação do educador, a fim de que sua intervenção nesta realidade possa ser coerente e crítica, o que, coaduna-se e articula-se com os grandes objetivos de formação do educador expressos no projeto pedagógico do Curso de Pedagogia.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Apreender os diferentes processos de transmissão cultural das sociedades humanas, particularmente das sociedades ocidentais e brasileira na época contemporânea, possibilitando ao estudante a compreensão articulada e coerente dos processos educacionais do passado e suas possíveis relações com a realidade educacional da atualidade.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o processo de constituição da História da Educação como disciplina vinculada a formação de professores e como campo de pesquisa histórico-educacional;
- Compreender os conflitos e combates em torno da construção dos modelos escolares disseminados nas sociedades contemporâneas e brasileira;
- Reconhecer os processos histórico-educacionais que antecederam a montagem do sistema educacional brasileiro nos séculos XIX e XX;
- Conhecer, compreender, analisar, relacionar e questionar a educação escolar no Brasil República.

5. PROGRAMA

Os Estados Nacionais e a consolidação dos sistemas nacionais de ensino público

Emergência dos Estados-nação e implicações na educação
Movimentos, modelos e teóricos da educação no século XIX
A educação brasileira no Império e na República

Modernidade e Educação no Brasil no Século XX

Cultura escolar: práticas, tempos e espaços escolares
Reformas educacionais: institucionalização e (re)organização dos diferentes níveis de ensino
Formação de Professores no Brasil
A História da Universidade no Brasil

Consolidação, difusão e perspectivas da escola (Séculos XX e XXI)

A emergência da Escola Nova
Educação tecnicista
Movimentos populares
Perspectivas para o Século XXI

Tendências e temas emergentes em História da Educação (migração, gênero, questões étnico-raciais, mídias audiovisuais, acervos e fontes digitais)

6. METODOLOGIA

A disciplina se organiza a partir de metodologias ativas, buscando sempre propiciar situações de incentivo e desenvolvimento do protagonismo do aluno, por meio do diálogo, trabalho em equipe e busca e análise crítica de informações. Nesse sentido, as aulas se organizam em torno das seguintes práticas:

- Aulas dialogadas com indicação prévia de bibliografia para as discussões;
- Estudos de caso, com recurso a fontes primárias como elementos de análise;
- Dinâmicas em grupo
- Recursos: projetor multimídia; lousa; recursos on-line como acervos digitais e vídeos.
Textos e materiais complementares serão disponibilizados via Moodle.

Segundo a Resolução CONSUN N° 87, de 02 de agosto de 2024, que aprova o Calendário Acadêmico da Graduação 2024/1 e 2024/2:

Art. 4º Os professores poderão fazer uso de atividades acadêmicas para complementar a carga-horária dos componentes curriculares, dentro do período de 90 (noventa) dias, se necessário.

Em História da Educação 2, a complementação de carga-horária será feita por meio de atividades assíncronas desenvolvidas no Moodle e através de atividades integradas entre os componentes curriculares do 2º ano em torno do tema "livros censurados".

7. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá ao longo do processo com foco em sua dimensão formativa. A avaliação somativa ocorrerá por meio dos instrumentos relacionados abaixo, totalizando 100 pontos ao final da disciplina (50 pontos cada semestre). Serão levadas em consideração a pontualidade na entrega das atividades e adequação às orientações de elaboração.

1º semestre

Atividades escritas individuais e em grupo (resenhas, fóruns no Moodle, estudos de caso) - Valor: 25 pontos

Prova escrita - Valor: 25 pontos

2º semestre

Atividades escritas individuais e em grupo (resenhas, fóruns no Moodle, estudos de caso) - Valor: 20 pontos

Trabalho final - 30 pontos

Critérios de aprovação:

Nota final mínima 60 pontos

Frequência mínima 75%

Critérios de recuperação:

Atendendo ao artigo 141, da Resolução CONGRAD nº46/2022, a/o estudante que tiver frequência mínima de 75% e não tiver obtido o rendimento mínimo para aprovação terá direito à recuperação, que será feita na forma de uma prova escrita sem consulta no valor de 50 pontos que substituirá a nota de um dos semestres.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARRETO, R. A. D. N. A educação das mulheres no Brasil: sobre o capítulo dos acessos à escolarização. In: Educação e Nação no Bicentenário da Independência/ Kênia Cássia Pinto Gazola et al. (org.). - Belo Horizonte: KMA, 2022. <https://portaldobicentenario.org.br/wp-content/uploads/2022/03/E-Bool-Educacao-e-Nacao-no-Bicentenario.pdf>

CASTANHA, A. P. Os métodos de ensino no Brasil do século XIX. Revista HISTEDBR, v. 17, n. 4, p. 1054–1077, 2017. <https://doi.org/10.20396/rho.v17i4.8651232>

CATANI, Denice B.; GATTI JR., Décio (Orgs.). **O que a escola faz?** Elementos para a compreensão da vida escolar. Uberlândia/MG: Edufu, (2021. [edufu_o_que_a_escola_faz_2019.pdf](https://www.edufu.org.br/edufu_o_que_a_escola_faz_2019.pdf)

FARIA FILHO, L. M. Brasil, 1822/2022: 200 anos de escolarização. Educação Em Foco, v. 25, n. 46, p. 8–33, 2022 <https://doi.org/10.36704/eef.v25i46.6592>

FARIA FILHO, Luciano M.; VIDAL, Diana G. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. n.14. p.19-34, 2000. <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/rjhxfpJQ97LDYVJxkXybbD/?lang=pt>

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro. Sao Paulo: Cortez, 2008. Disponível em https://www.mprj.mp.br/documents/20184/1330165/Educacao_poder_e_sociedade_no_imperio_brasileiro.pdf

KISHIMOTO, T. M. Práticas pedagógicas de Alice Meirelles Reis (1923-1935). São Paulo: PoloBooks, 2014.

<http://www.labrimp.fe.usp.br/Arquivos/Galeria/Arquivos/14/20.pdf>

LIMA, Ana Laura Godinho; PONTES, Jenifer P. Oliveira. Arquitetura moderna para uma escola higiênica: um estudo a partir de manuais de higiene escolar (8º Seminário DOCOMOMO, 2009). <https://docomomobrasil.com/wp-content/uploads/2016/01/050-1.pdf>

ROCHA, Heloísa Helena Pimenta. Entre a ortopedia e a civilidade: o higienismo e educação do corpo no Brasil. Historia de la Educación, Salamanca, España, n. 28, p. 109-134, 2009. <https://revistas.usal.es/index.php/0212-0267/article/view/10264>

ROITBERG, G. P.; GOMES, L. R. Educação, hereditariedade e eugenia. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 23, n. 1, p. e249, 16 jan. 2023. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/62568>

SOUZA, Rosa Fátima de. Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil. **Cadernos CEDES**, v. 20, n. 51, p. 9-28, 2000. <https://doi.org/10.1590/S0101-32622000000200002>

VIDAL, Diana Gonçalves. No interior da sala de aula: ensaio sobre cultura e prática escolares. Currículo sem fronteiras, v. 9, n.1, p. 25-41, 2009. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol9iss1articles/2-vidal.htm>

TANURI, Leonor. História da formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**. n.14,p.61-88,2000. <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/HsQ3sYP3nM8mSGSqVy8zLgS/?format=pdf&lang=pt>

Complementar

CAMBI, Franco (1999). História da Pedagogia. São Paulo: Editora Unesp. 704p.

HENRIQUE CARVALHO, Carlos. Escola nova, educação e democracia: o projeto Francisco Campos para a escola em Minas Gerais. **Acta Scientiarum. Education**, v. 34, n. 2, 2012, pp. 187-198. <https://www.redalyc.org/pdf/3033/303325733005.pdf>

HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: Leituras. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

GAZOLA, Kênia Cássia Pinto et al. (org.). Educação e Nação no Bicentenário da Independência - Belo Horizonte: KMA, 2022. <https://portaldobicentenario.org.br/wp-content/uploads/2022/03/E-Bool- Educacao-e-Nacao-no-Bicentenario.pdf>

GONDRA, J. Artes de civilizar : medicina, higiene e educação escolar na Corte imperial / José Gonçalves Gondra. – Rio de Janeiro : EdUERJ, 2004. <https://hdeuerj2015.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/05/gondra-josc3a9-artes-de-civilizar.pdf>

LOURO, G. L. Mulheres em sala de aula. In. PRIORE (Org.). (2004). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, p. 443-481.

GATTI, G. C. DO V., INÁCIO FILHO, G., GATTI JÚNIOR, D. A Escola na Cidade: A Criação das Instituições Escolares em Uberlândia, Minas Gerais na Primeira Metade do Séc. XX. *Cadernos De História Da Educação*, 5, 2008. <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/288>

ROCHA, Heloísa Helena Pimenta; DUSSEL, Inés; PAULILO, André Luiz (Org.). Práticas culturais, práticas escolares: miradas históricas e novas problematizações. Belo Horizonte [MG] : Fino Traço, 2022. <https://www.finoeditora.com.br/e-book-praticas-culturais-praticas-escolares-miradas-historicas-e-novas-problematizacoes>

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2021. VEIGA, Cynthia G. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. & VEIGA, C. V. (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

NUNES, Clarice (2000). O “velho” e o “bom” ensino secundário: momentos decisivos. *Revista Brasileira de Educação*. n.14. Mai.-Ago. p.35-60. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a04.pdf>.

VEIGA, Cynthia G. História da Educação. São Paulo: Ática, 2007. 328p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Silva Rabelo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/09/2024, às 21:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5691710** e o código CRC **0438B19E**.